

LECYTHIDACEAE A. RICH. NA XILOTECA (EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL) BELÉM, PARÁ, BRASIL.

Thaina Maria Ribeiro de Lima¹; Keyla Leticia Souza Lima²; Alisson Matheus Melo Souza³; Fernanda Ilkiu Borges⁴; Palmiro Alvão da Costa⁵; Sebastião Ribeiro Xavier Júnior⁶

¹Universidade Federal Rural da Amazônia, Instituto de Ciências Agrárias. Belém, PA, Brasil. thainafazzi@hotmail.com. ²Universidade Federal Rural da Amazônia, Instituto de Ciências Agrárias. Belém, PA, Brasil. keyleticiaa@gmail.com. ³Universidade da Amazônia, Instituto de Ciências Biológicas. Belém, PA, Brasil. alimatheus18@gmail.com. ⁴EMBRAPA Amazônia Oriental, Laboratório de Botânica, Pesquisadora, Belém, PA, Brasil. Fernanda.ilkiu@embrapa.br. ⁵EMBRAPA Amazônia Oriental, Laboratório de Botânica, Técnico, Belém, PA, Brasil. palmiro.costa@embrapa.br. ⁶EMBRAPA Amazônia Oriental, Laboratório de Botânica, Analista, Belém, PA, Brasil. sjunior.embrapa@gmail.com.

Lecythidaceae A. Rich. caracteriza-se por arbustos e árvores de folhas simples e alternas. Com distribuição Pantropical, geralmente limitada a regiões chuvosas, principalmente na América do Sul. Abrange dez gêneros com 119 espécies conhecidas no Brasil, sendo a maioria registrada na região Norte. Inserida nesta família há espécies muito utilizadas na indústria madeireira e que sofrem grande pressão na Amazônia, dentre elas 14 estão ameaçadas de extinção. O presente trabalho tem o objetivo realizar um levantamento de Lecythidaceae presente na Xiloteca da EMBRAPA Amazônia Oriental. Para essa pesquisa, extraíram-se informações do banco de dados do Herbário IAN e utilizou-se da literatura especializada para identificar quais espécies apresentavam valor madeireiro e suas características. De acordo com os resultados obtidos, a coleção dispõe de 693 amostras registradas e distribuídas em nove gêneros e 62 espécies. O gênero *Eschweilera* Mart. ex. DC. apresentou o maior número de exemplares (245 amostras), seguido por *Couratari* Aubl. (189) e *Lecythis* Loeffl. (163). Das espécies de maior relevância para esse mercado tem-se *Eschweilera coriacea* (DC.) S.A. Mori., o “mata-matá” (53 amostras), com madeira pesada utilizada para a fabricação de pisos, móveis, madeira serrada, entre outros; *Lecythis pisonis* Cambess, “sapucaia” (51), espécie com madeira pesada usada em embarcações e instrumentos musicais; *Couratari guianensis* Aubl., conhecido como “tauari” (42), espécie mais coletada em toda a Amazônia, reconhecida por sua casca fibrosa com bom acabamento, usada para móveis em geral e para construção civil; *Lecythis lurida* (Miers) S.A. Mori, a “Jarana” (32), com madeira dura e resistente, empregada externamente em estacas e postes. E a *Bertholletia excelsa* Bonpl., “Castanha do Pará” (2), apresenta grande porte e possui xilema de excelente qualidade para uso em esteios, casas e barcos. No entanto, é uma espécie protegida por lei e consta na lista vermelha de espécies ameaçadas de extinção. Considerando-se a importância econômica da família, pode-se observar que o referido trabalho evidenciou quais espécies de maior valor comercial de Lecythidaceae estão depositadas nesta xiloteca, servindo como fonte de material para pesquisas sobre seus potenciais madeireiros. Os autores agradecem a Instituição de pesquisa científica (EMBRAPA Amazônia Oriental) em Belém Pará.

Palavras-chave: amazônia; acervo; valor comercial madeireiro.

REALIZAÇÃO:



PROMOÇÃO:



APOIO:



ORGANIZAÇÃO E
COMERCIALIZAÇÃO:

